

## PRODUÇÃO ENXUTA

**Saulo Reinaldo de Brito Rabelo<sup>1</sup>, Adriano Rolim Pereira<sup>2</sup>, Vitor Ederson Machado<sup>3</sup>, André Luís de Oliveira e Silva<sup>4</sup>, Augusto Cesar Lopes<sup>5</sup>, Janaína Régis da Fonseca Stein<sup>6</sup>,**

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Itana de Botucatu,  
profajanafonseca@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Itana de Botucatu,  
profajanafonseca@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Itana de Botucatu,  
profajanafonseca@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Itana de Botucatu,  
profajanafonseca@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Itana de Botucatu,  
profajanafonseca@gmail.com.

<sup>6</sup> Mestre em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru,  
professora titular pela Faculdade Itana de Botucatu, janainaregisadv@hotmail.com.

**RESUMO:** A competição entre as empresas tem aumentado no mercado internacional e nacional. Esse acirramento da competição dá origem a uma “pressão competitiva”, que direciona as empresas para a busca de mais eficiência nas suas operações e nos processos de gestão, visando atender às necessidades colocadas pelo mercado. O cenário atual, conta com uma mudança de comportamento das empresas sólidas no mercado, tais como adequar ferramentas em seu processo, afim de atingir melhores resultados. O tema produção enxuta, mais conhecido como Sistema Toyota de Produção, aborda um sistema de melhoria muito eficaz, com foco em produzir mais com menos, otimizando assim o processo. A pesquisa será realizada por meio de revisão de literatura, através de documentação indireta e método dedutivo, no qual serão apresentados a história e o conceito, bem como suas ferramentas, conduzindo o leitor à ideia final destacando a importância da Produção Enxuta. Foram utilizadas consultas bibliográficas através de livros e ambiente eletrônico. O berço da produção enxuta no mundo foi, nos anos 50, na fábrica de automóveis da Toyota, no Japão. Seu principal idealizador foi o engenheiro dessa mesma fábrica, Taiichi Ohno. A Toyota veio a chamar essa forma de abordar a produção de Sistema Toyota de Produção, o que hoje se chama também de Produção Enxuta. Ohno (1997) estabelece como passo preliminar para a aplicação do Sistema Toyota de Produção a identificação e eliminação dos desperdícios de superprodução de mercadorias desnecessárias; de espera dos funcionários pelo equipamento de processamento para finalizar o trabalho ou por uma atividade anterior; em transporte desnecessário de mercadorias; do processamento desnecessário, devido ao projeto inadequado de ferramentas e produtos; de estoque à espera de processamento ou consumo; de movimento desnecessário de pessoas; de produzir produtos defeituosos. Desperdício significa qualquer atividade que absorve recursos, mas que não cria valor.

Valor significa a capacidade de oferecer um produto/serviço no momento certo a um preço adequado, conforme definido pelo cliente. O sucesso da Toyota foi percebido pela primeira vez em 1980, quando ficou claro que havia algo de especial na qualidade e na eficiência japonesas (CORREA et. al., 2001). Conforme explicam Womack e Jones (2004) são cinco os princípios do Lean: Determinar precisamente o valor por produto específico pela ótica do cliente final; Identificar o fluxo de valor para cada produto; Fazer o valor fluir sem interrupções; Deixar que o cliente puxe valor do produtor; Buscar a perfeição. As principais ferramentas para aplicação da produção enxuta são: Just in Time, Jidoka, Programa 5S, Kanban, Kaizen, Heijunka, Mapeamento do Fluxo de Valor, Takt Time, Poka-Yoke. A base da produção enxuta é, uma vez eliminados os desperdícios, reduzir os custos de produção e maximizar a satisfação do cliente, ou seja, do valor agregado. A mentalidade enxuta pode ser definida como uma filosofia que requer menores tempos de processamento para entregar produtos ou serviços com qualidade elevada e baixos custos, através da melhoria do fluxo produtivo via eliminação dos desperdícios no fluxo de valor. (SLACK, 1997).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- OHNO, T. **O Sistema Toyota de produção**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- WOMACK, J. P., JONES, Daniel T. **A Mentalidade enxuta nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- CORREA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. **Planejamento Programação e Controle da Produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação**: São Paulo, Atlas: 2001.
- SLACK, N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.